

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ASSOCIAÇÕES DE PLANTAS MEDICINAIS NA MEDICINA POPULAR DO BAIRRO SÃO JOSÉ EM JUAZEIRO DO NORTE (CEARÁ, BRASIL)

Maria Liviane Nascimento dos Santos ¹, Nathaly Mendonça de Moraes ²,
Maria Raquel da Silva Duarte ³, Luiz Ramon dos Santos Pereira ⁴, Antonio
César Vieira da Silva ⁵, Paulo Ricardo Batista ⁶

Resumo: O baixo custo e a facilidade de aquisição favorecem o uso de plantas medicinais por grande parte da população, tanto de espécies isoladas quanto combinações de duas ou mais espécies. Diante disso, esse estudo objetivou investigar as associações de plantas medicinais na medicina popular do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil). Após aprovação ética (CAEE 78117024.7.0000.5055) foram coletadas informações a respeito do uso de plantas medicinais a partir de entrevistas semiestruturadas com 68 moradores (85,29% mulheres, 14,70% homens). Um total de 15 associações de plantas medicinais foi citada pelos informantes. As espécies mais recorrentes nas combinações foram *Allium sativum* L. ("alho") e *Citrus × limon* (L.) Osbeck ("limão"). Os modos de preparos foram chás, misturas e lambedores, e as principais indicações foram doenças relacionadas aos sistemas digestivo e respiratório. Os dados permitem concluir que os moradores do bairro São José possivelmente conhecem e/ou utilizam combinações de plantas medicinais para alcançar uma maior eficácia terapêutica, um fenômeno plausível envolvido seria o sinergismo dos princípios ativos vegetais.

Palavras-chave: Etnobotânica. Associação de Plantas Medicinais. Sinergismo.

1. Introdução

A Fitoterapia é reconhecida e incentivada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma terapia integrativa e complementar à Medicina Alopática, e desde a década de 80, inúmeros documentos e políticas públicas vêm sendo elaborados a fim de regulamentar o uso de plantas medicinais (e fitoterápicos) na Atenção Básica a Saúde (Santos *et al.*, 2011; Cherobin *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o baixo custo e a facilidade de aquisição são características que favorecem o uso de plantas medicinais (e fitoterápicos) por aproximadamente 80% da população mundial, especialmente pela população de baixa renda e de países subdesenvolvidos (Araújo *et al.*, 2009). É importante ressaltar que apesar do alto valor terapêutico, o seu uso não está isento de riscos a saúde, especialmente quando o manejo é realizado de forma inadequada (Jerônimo *et al.*, 2019).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: liviane.nascimento@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: nathaly.mendonca@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: raquel.duarte@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luiz.ramon@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: cesar.silva@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: pauloricardourca@gmail.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

2. Objetivo

Esse estudo objetivou investigar as associações de plantas medicinais na medicina popular do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil).

3. Metodologia

Após aprovação ética (CAEE 78117024.7.0000.5055), os residentes do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil), foram contatados via técnica de *rapport* para possibilitar familiarização e confiança com os pesquisadores (Almeida Neto; Barros; Silva, 2015).

O bairro São José (lôcus da investigação), está situado às margens da Rodovia CE-292 (Avenida Padre Cícero) que liga Juazeiro do Norte ao município vizinho, Crato. Em seu interior, o bairro é predominantemente residencial de média densidade, contando com alguns conjuntos habitacionais (CAGECE, 2018).

Em um segundo momento, foram coletadas informações a respeito do uso de plantas medicinais a partir de entrevistas semiestruturadas com 68 moradores (85,29% mulheres, 14,70% homens).

Foram incluídos na amostra: indivíduos de ambos os sexos (masculino e feminino); da maioria até a terceira idade, ou seja, entre 18 e 74 anos de idade (Brito; Braga, 2022); que conhecessem/usassem plantas medicinais; e atestassem seu consentimento livre e esclarecido.

Para esse estudo, as associações de plantas medicinais conhecidas e/ou usadas nos preparos populares foram organizadas quanto ao seu modo de preparo e indicações terapêuticas. Para facilitar a identificação das espécies foi realizada a técnica de "turnê guiada" (Bernard, 1988 *apud* Silva; Oliveira; Abreu, 2017) para registro fotográfico e georreferenciamento das plantas.

4. Resultados

Um total de 15 associações de plantas medicinais foi citada pelos informantes, mais frequentemente entre duas ou três plantas. As espécies mais recorrentes nas combinações foram *Allium sativum* L. ("alho") e *Citrus × limon* (L.) Osbeck ("limão"). Os modos de preparos variaram de chás, misturas e lambedores, e as principais indicações tinham como alvos as doenças relacionadas aos sistemas digestivo e respiratório (Quadro 1).

Quadro 1: Associações de plantas medicinais citadas pelos entrevistados no bairro São José (Juazeiro do Norte, Ceará).

Nº	Associações de Plantas Medicinais	Modo de Preparo	Indicações Terapêuticas
1	27 sementes de plantas (não especificadas)	Chá	Problemas cardíacos

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Nº	Associações de Plantas Medicinais	Modo de Preparo	Indicações Terapêuticas
2	Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>) + Malva (não identificada)	Lambedor	Gripe
3	Alho (<i>Allium sativum</i>) + Cavalinha (<i>Equisetum hyemale</i>) + Malva-corama (<i>Kalanchoe pinnata</i>)	Lambedor	Tosse
4	Alho (<i>Allium sativum</i>) + Cebola (<i>Allium cepa</i>) + Limão (<i>Citrus × limon</i>)	Chá	Diabetes, gripe
5	Babosa (<i>Aloe vera</i>) + Fruta	Mistura	Problemas intestinais
6	Boldo (<i>Peumus boldus</i>) + Louro (<i>Laurus nobilis</i>)	Chá	Gordura no fígado
7	Boldo (<i>Peumus boldus</i>) + Macela (<i>Achyrocline satureioides</i>)	Chá	Dor de barriga
8	Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>) + Limão (<i>Citrus × limon</i>)	Chá	Insônia
9	Endro (<i>Anethum graveolens</i>) + Camomila (<i>Matricaria chamomilla</i>)	Chá	Calmante
10	Limão (<i>Citrus × limon</i>) + Alho (<i>Allium sativum</i>)	Chá	Dor, gripe, tosse
11	Limão (<i>Citrus × limon</i>) + Orégano (<i>Origanum vulgare</i>)	Chá	Problemas intestinais
12	Malva-do-reino (<i>Plectranthus amboinicus</i>) + Alho (<i>Allium sativum</i>) + Cebola (<i>Allium cepa</i>)	Lambedor	Inflamação
13	Mamão (<i>Carica papaya</i>) + Laranja (<i>Citrus aurantium</i>)	Chá	Dor de barriga, problemas hepáticos
14	Ora-pro-nobis (<i>Pereskia aculeata</i>) + Laranja (<i>Citrus aurantium</i>)	Mistura	Anemia, dor, problemas intestinais
15	Uxi-amarelo (<i>Endopleura uchi</i>) + Unha-de-gato (<i>Dolichandra unguis-cati</i>) + Tanchagem (<i>Plantago major</i>)	Mistura	Cistos, miomas

Em outros estudos de plantas medicinais em Mossoró, Rio Grande do Norte – Brasil (Paulino *et al.*, 2011) e na região do Baixo Tocantins, Pará – Brasil (Rodrigues *et al.*, 2020), notou-se que o “limão” e o “alho” também prevaleceram em formulações populares associados a outras plantas medicinais, isso mostra que diferentes comunidades conhecem e/ou usam combinações de plantas medicinais para o tratamento de suas enfermidades.

5. Conclusão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Os dados permitem concluir que os moradores do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil) possivelmente conhecem e/ou utilizam combinações de plantas medicinais para alcançar uma maior eficácia terapêutica, um fenômeno plausível envolvido seria o sinergismo dos princípios ativos vegetais.

6. Agradecimentos

Aos entrevistados da comunidade do bairro São José (Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil) pela disposição e colaboração.

7. Referências

Almeida Neto, J. R.; Barros, R. F. M.; Silva, P. R. R. Uso de plantas medicinais em comunidades rurais da Serra do Passa-Tempo, estado do Piauí, Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 13, n. 3, p. 165-175, 2015.

Araújo, A. C.; Silva, J. P.; Cunha, J. L. X. L.; Araújo, J. L. O. Caracterização socioeconômico-cultural de raizeiros e procedimentos pós-colheita de plantas medicinais comercializadas em Maceió, AL. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 11, n. 1, p. 81-89, 2009.

Brito, R. M.; Braga, G. B. A condição da pessoa humana no envelhecer. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, v. 8, n. 8, p. 1-21, 2022.

CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Ceará). **Projeto Básico de Ampliação da Rede de Distribuição de Água do Sistema de Abastecimento de Água do Bairro São José em Juazeiro do Norte**. 2018. Disponível em: https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/PDF/EditaisContratacoes/ProcedimentoEstatais/VOLUME-I_S%C3%83O-JOS%C3%89.pdf. Acesso em: 28 de Fevereiro de 2024.

Cherobin, F.; Buffon, M. M.; Carvalho, D. S.; Rattmann, Y. D. Plantas medicinais e políticas públicas de saúde: novos olhares sobre antigas práticas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 3, p. 1-17, 2022.

Jerônimo, R. E. O.; Silva, J. G.; Dantas, M. M. M.; Azevedo, C. F. Utilização de plantas medicinais por idosos de Lagoa Seca, Paraíba. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 14, p. 683-687, 2019.

Paulino, R. C.; Henriques, G. P. S. A.; Coelho, M. F. B.; Maia, S. S. S. S. Conhecimento sobre plantas medicinais entre alunos da Universidade Federal

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

do Semi Árido, Mossoró, RN, **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 6, n. 4, p. 78-90, 2011.

Rodrigues, E. T.; Souza, J. G.; Almeida, G.; Lobato, M. D. P. C.; Farias, E. Y. X.; Dias, C. F.; Cunha, G. J. M.; Baía, A. C. M. A ciência dos povos tradicionais como fonte de cura e de cooperação em tempo de pandemia. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 15, n. 4, p. 114-126, 2020.

Santos, R. L.; Guimaraes, G. P.; Nobre, M. S. C.; Portela, A. S. Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 13, n. 4, p. 486-491, 2011.

Silva, P. H.; Oliveira, Y. R.; Abreu, M. C. Uma abordagem etnobotânica acerca das plantas úteis cultivadas em quintais em uma comunidade rural do semiárido piauiense, Nordeste do Brasil. **Journal of Environmental Analysis and Progress**, v. 2, n. 2, p. 144-159, 2017.